

1ª Leitura - Ez 1,2-5.24-28c

Tal era a aparência visível da glória do Senhor.

Leitura da Profecia de Ezequiel 1,2-5.24-28c

2No dia cinco do mês

- esse era o quinto ano do exílio do rei Joaquim -

3a palavra do Senhor foi dirigida a Ezequiel,

filho do sacerdote Buzi,

na terra dos caldeus, junto ao rio Cobar.

Foi ali que a mão do Senhor esteve sobre ele.

4Eu vi que um vento impetuoso vinha do norte,

uma grande nuvem envolta em claridade e relâmpagos;

no meio brilhava algo como se fosse ouro incandescente.

5No centro aparecia a figura de quatro seres vivos.

Este era o seu aspecto:

cada um tinha a figura de homem.

24E eu ouvi o rumor de suas asas:

Era como um estrondo de muitas águas,

como a voz do Poderoso.

Quando se moviam,

o seu ruído era como o barulho de um acampamento;

quando paravam, eles deixavam pender as asas.

25O ruído vinha de cima do firmamento,

que estava sobre suas cabeças.

26Acima do firmamento que estava sobre as cabeças,

havia algo parecido com safira,

uma espécie de trono,

e sobre essa espécie de trono, bem no alto,

uma figura com aparência humana.

27E eu vi como que um brilho de ouro incandescente,

envolvendo essa figura como se fosse fogo,

acima daquilo que parecia ser a cintura;

abaixo daquilo que parecia ser a cintura,

vi algo como fogo

e, em sua volta, um círculo luminoso.

28cEsse círculo luminoso tinha o mesmo aspecto do arco-íris,

que se forma nas nuvens em dia de chuva.

Tal era a aparência visível da glória do Senhor.

Ao vê-la, caí com o rosto no chão.

Palavra do Senhor.

Salmo - Sl 148, 1-2. 11-12ab. 12c-14a. 14bcd

R. Da vossa glória estão cheios o céu e a terra.

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia

1Louvai o Senhor Deus nos altos céus, \*

+ louvai-o no excelso firmamento!

2Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o, \*

louvai-o, legiões celestiais!R.

11 Reis da terra, povos todos, bendizei-o, \*  
e vós, príncipes e todos os juizes;  
12a e vós, jovens, e vós, moças e rapazes, \*  
12banciãos e criancinhas, bendizei-o!R.

12c Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos, \*  
porque somente o seu nome é excelso!  
A majestade e esplendor de sua glória \*  
14a ultrapassam em grandeza o céu e a terra.R.

14b Ele exaltou seu povo eleito em poderio \*  
14c ele é o motivo de louvor para os seus santos.  
14d É um hino para os filhos de Israel, \*  
este povo que ele ama e lhe pertence.R.

Evangelho - Mt 17,22-27

Eles o matarão, mas no terceiro dia ele ressuscitará.

Os filhos estão isentos dos impostos.

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 17,22-27

Naquele tempo:

22 Quando Jesus e os seus discípulos

estavam reunidos na Galiléia,

ele lhes disse:

'O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens.

23 Eles o matarão, mas no terceiro dia ele ressuscitará.'

E os discípulos ficaram muito tristes.

24 Quando chegaram a Cafarnaum,

os cobradores do imposto do Templo aproximaram-se de Pedro

e perguntaram:

'O vosso mestre não paga o imposto do Templo?'

25 Pedro respondeu: 'Sim, paga.'

Ao entrar em casa, Jesus adiantou-se, e perguntou:

'Simão, que te parece:

Os reis da terra cobram impostos ou taxas de quem:

dos filhos ou dos estranhos?'

26 Pedro respondeu: 'Dos estranhos!'

Então Jesus disse:

'Logo os filhos são livres.

27 Mas, para não escandalizar essa gente,

vai ao mar, lança o anzol,

e abre a boca do primeiro peixe que tu pescares.

Ali tu encontrarás uma moeda;

pega então a moeda e vai entregá-la a eles, por mim e por ti.'

Palavra da Salvação.

Reflexão - Mt 17, 22-27

Uma coisa é termos direito sobre algo e outra coisa é a conveniência do uso desse direito. No nosso dia a dia, muitas vezes acontece que temos que renunciar a um direito

em vista de um bem maior. O próprio Jesus nos mostra essa necessidade no evangelho de hoje, quando renuncia ao direito de não pagar os impostos do templo para conseguir um bem maior que está no fato de evitar escândalos. Assim, também nós devemos deixar de lado determinados direitos, que podem até demonstrar mesquinhez, quando esses podem se tornar causa de escândalos ou conflitos e fazer com que perçamos um bem maior como a paz e a tranquilidade.